

"Este período deixou ainda mais claro para todos nós o quanto é importante valorizar a produção cultural. O que seria de nós nesse momento sem livros, espetáculos de dança, filmes e música?"



Eu me sinto privilegiada neste momento por fazer parte do grupo de trabalhadores da COC, tendo em vista o impacto que outros trabalhadores brasileiros sofreram com desemprego ou redução dos seus salários. Além disso, faço parte de uma classe privilegiada, que pode cumprir as recomendações de isolamento que, no meu caso, é apenas físico pois mantenho contatos com colegas de trabalho, amigos e familiares. Acho que a grande descoberta deste período foram as ferramentas de vídeo conferência. Sinto que o trabalho ganhou muito em produtividade já que não perdemos tanto tempo com deslocamentos e as reuniões virtuais têm garantido a comunicação entre as equipes. Através destas plataformas, foi possível também manter as práticas de yoga, aulas de dança e pandeiro. Além disso, este período deixou ainda mais claro para todos nós o quanto é importante valorizar a

produção cultural. O que seria de nós nesse momento sem livros, espetáculos de dança, filmes e música?

Espero que depois deste período de isolamento a gente consiga tirar proveito de algumas lições, sobretudo relacionadas à importância de promover mudanças significativas no nosso modo de vida, de forma a garantir um futuro para o planeta, além de uma sociedade com menos desigualdades e mais solidariedade.

Foto: Rosana em prática de yoga durante a quarentena

Rosana Zouain, chefe do Serviço de Conservação e Restauração/DPH/COC